

CARTÃO POSTAL

Fotos: Ed Alves/CB/D. A. Press



A família Costa colocou um lembrete no celular para não perder o momento certo da florada

Campos floridos

e contemplação

» EDIS HENRIQUE PERES

Considerado um ponto de parada obrigatório de quem trafega entre as proximidades do KM-5 da BR-251 e eleito um cartão postal da feira AgroBrasília, os campos de girassóis chamam a atenção por sua beleza. À medida que as pétalas vão se abrindo e a corola vai se erguendo, mais pessoas se retinam para tirar fotos, filmar ou viver um momento de integração entre as flores. A família Costa não se intimidou, nem mesmo com a distância, e foi atrás dos campos para conseguir as belas imagens, um compromisso marcado no calendário um ano atrás.

“Ano passado, minha amiga veio na segunda semana de julho, quando eles já estavam mais murchos, e fez imagens muito bonitas. Ela me disse que em maio é o período em que eles estão mais bonitos e eu marquei no calendário para não esquecer. Quando chegou essa semana, o celular avisou”, revela Eduardo Felipe Costa, 31 anos e contador. Eduardo convidou a mãe e a irmã e juntos deixaram Sobradinho para um percurso de cerca de 1h30, rumo ao Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal (PAD-DF)

Mãe de Eduardo, Genize Costa, 56 anos e instrutora de ioga, detalha que, além das imagens, há a beleza do momento. “Sinceramente, o fato de estar aqui, você com você mesmo, é uma coisa de Deus. É um estado de contemplação, uma alegria de poder ver essa beleza. É um momento único e compensa a distância”, garante.

Brasilienses aproveitam a floração de girassóis em espaço aberto no caminho de Unai, a cerca de 70 km do centro da capital do país

A filha de Genize, Mayara Simonelly, 33 anos, bióloga e empresária de moda, aproveitou o momento para promover também as roupas que vende em sua loja on-line. “Preparei para aproveitar e divulgar a minha loja de roupa feminina, a Marble Oficial. Sem falar que não tem como perder a chance de ver tudo florido, é um momento mágico”, assegura.

Produção de óleos

Para estarem floridos nesta época do ano, os girassóis precisam ter o plantio calculado para que o momento mais vicejante das flores coincida com os dias em que acontece a Feira AgroBrasília. Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Renato Amabile destaca, no entanto, que o Distrito Federal não tem produção de

girassol significativa para a indústria. “A semente é muito leve para transporte, então, para o produtor, não compensa em questão de logística, a não ser que o plantio seja realizado em volta da indústria. Onde temos plantações de girassóis para produção de óleos é em Ipameri, Rio Verde, Cristalina e Itumbiara, por exemplo”, afirma.

O destaque apresentado pelo especialista é a BRS323, produzido pela Embrapa. “Trata-se de uma inovação, pois o BRS 323 é adaptado ao Cerrado, uma opção para a segunda safra, assim como o sorgo e o feijão”, aponta. Outro diferencial, ainda não desenvolvido em nenhum outro país, de acordo com Renato, é que a “variante híbrida tem resistência ao nematoide de galhas, uma doença que atinge o girassol”. “A tecnologia da Embrapa se antecipou e já conseguiu desenvolver essa tecnologia que ajuda o produtor”, diz. Atualmente, a produção da planta em Goiás ultrapassa pouco mais de 25 hectares, Minas Gerais chega a 6 mil hectares e Mato Grosso supera pouco mais de mil hectares.

Ponto de parada

Muito além da beleza, os girassóis voltados para o oriente e vibrantes nos tons amarelos são considerados um ponto de parada obrigatória. Essa é a avaliação de Thayná Mota, 29 anos, assistente de atendimento ao cliente e moradora de Formosa. “Venho

quase todos os anos aqui e acho que o girassol já virou um cartão-postal da AgroBrasília. Agora não tem jeito, todo ano volto e tenho guardado, inclusive, as fotos de anos anteriores”, destaca. Na edição da última semana da AgroBrasília, Thayná levou a amiga, Carla de Souza, 25 anos e estudante, para conhecer a beleza dos campos floridos. “É realmente muito lindo. A gente programou a nossa folga para ter ao menos um dia para aproveitar e vim até aqui”, detalhou Carla.

Enquanto estava na feira, no estande de cactos e suculentas, Yumi Koike Watanuki, 51 anos, aproveitou os 10 minutos que teve de intervalo para passear entre as corolas dos girassóis e ser fotografada. “O campo está lindo, a AgroBrasília está sendo maravilhosa para a gente. Parece que todo ano os girassóis ficam mais bonitos”, opinou. A amiga de Yumi, Francisca Freitas, de 46 anos e artesã, garantiu: “É uma beleza que vale muito a pena”.

Em outro grupo de amigos, Suelem Landim, de 33 anos, confessou ser impossível passar pela feira sem parar nos campos de girassol. Enquanto isso, sua amiga Joyce Dias, 40 anos, assistente administrativa e moradora do Ocidental, não perdeu tempo. “Está tudo lindo e a foto que tirei já é o meu perfil nas redes sociais”, contou.

Onde fica?

Endereço: Proximidades do km 5 da BR-251, do PAD-DF, sentindo Unai. Cerca de 70km da rodoviária do Plano Piloto

PARA SABER MAIS

Significado das flores

O girassol, de nome científico *Helianthus annuus*, é uma planta originária da América do Norte e possui a particularidade de ser heliotrópica, ou seja, gira o caule posicionando a flor na direção do sol durante a fase de amadurecimento. Quando o talo da planta deixa de crescer, o girassol fica parado em direção ao oriente. A flor significa felicidade e sua cor amarela ou os tons cor de laranja das pétalas podem simbolizar calor, entusiasmo, vitalidade e lealdade, refletindo a energia positiva que emana do sol.



As amigas Carla de Souza e Thayná Mota tiraram um dia de folga para visitar a plantação